

site para ver escanteios - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: site para ver escanteios

Uma História de Resiliência: O Documentário de Sofia Paoli Thorne

Inicialmente sutil e abalador emocionalmente, o documentário de Sofia Paoli Thorne começa com uma imagem de cura. A câmera paira sobre a parte de trás de uma mulher, enquanto ela aplica remédios herbais [site para ver escanteios](#) parte de trás, marcada com cicatrizes esmaecidas. Entretanto, isso não é rotina noturna casual; agora na sexta década de vida, Celsa já esteve presa no notório presídio de Emboscada, um dos campos de concentração que existiam durante o regime do ditador paraguaio Alfredo Stroessner.

Antes mesmo de Celsa ter pisado no Emboscada, [site para ver escanteios](#) mãe já estava presa lá. A reunião lá foi doce e devastadora ao mesmo tempo. Na época, Celsa também estava grávida de seu filho Derlis, que mais tarde nasceu no Emboscada. A história de [site para ver escanteios](#) família está, portanto, inextricavelmente ligada aos horrores que o regime de Stroessner infligiu sobre as vozes discordantes. Testemunhos comoventes de Celsa e [site para ver escanteios](#) mãe falam do calor abrasador, tortura inimaginável e negligência cruel. Essas histórias vivas são tristes, mas Thorne também as contrasta com o ritmo calmo da vida diária de Celsa, [site para ver escanteios](#) que ela cuida cuidadosamente de suas plantas e coleta ingredientes para remédios herbais. Contra todas as probabilidades, a cura começou.

Assim como as cicatrizes gravadas na pele de Celsa, o filme de Thorne deixa claro que os fantasmas do passado nunca podem desaparecer completamente. Na rádio, pode-se ouvir Mario Abdo Benítez, então presidente do Paraguai, expressando admiração pelas políticas de Stroessner. O título do filme também alude ao perigo da história ser apagada. A árvore resiliente guapo'y que costumava standing tall no acampamento, e era um ponto de encontro para os prisioneiros do Emboscada, foi derrubada [site para ver escanteios](#) 2013. Sob suas ramificações, os camaradas de Celsa faziam gravações secretas [site para ver escanteios](#) que documentavam a violência e as condições do acampamento. O filme encerra com apenas um desses registros, vozes do passado que buscam acordar o presente de [site para ver escanteios](#) amnésia histórica.

Keir Starmer propõe planos duros para "crise de barcos pequenos" na eleição antecipada de julho

O Keir Starmer não está interessado [site para ver escanteios](#) "gimmicks", "falar duramente" ou, Deus nos livre, protestar. Ele quer enrolar as mangas e fazer as coisas - nisso ele tem sido claro. A menos, é claro, quando lhe convém se entregar a alguma "política de gestos". Isso é especialmente verdadeiro para o asilo: o Trabalho está indo para as eleições antecipadas de julho prometendo ser duro na "crise dos barcos pequenos" e, se o discurso de Starmer [site para ver escanteios](#) Dover **há alguns dias** for alguma coisa para se por, seus planos não são bons.

Os "gimmicks" - as políticas por trás das quais poderiam causar danos incalculáveis - parecem ser tudo o que o Trabalho tem.

Planos do Trabalho não são bons

Starmer trocou o slogan "pare os barcos" de Rishi Sunak por "segurança de fronteira". Ele invocou o mito amplamente difundido de que o Reino Unido, que tem um sistema de asilo muito

rigoroso, é um "tocador mole" - sugerindo que a deportação de pessoas mais rapidamente serviria como um dissuasivo e prometeu um novo comando de segurança de fronteira, que parece estranhamente semelhante ao comando operacional de pequenos barcos. Embora o Trabalho não pareça estar prestes a ser tão duro quanto os Tories [site para ver escanteios](#) todos os aspectos; Starmer se comprometeu a aboli-lo o esquema Rwanda. Mas isso é o mínimo que poderia fazer, dada a impopularidade da política com o público [site para ver escanteios](#) geral.

Olhe além das anúncios de capa e você encontra mais do que tivemos por décadas - mais fronteiras, mais brutalidade, mais sofrimento.

Planos do Trabalho necessários para lidar com "imigração ilegal"?

Starmer sugere que seus planos são necessários para lidar com a "imigração ilegal". Quem ele se refere com essa frase? A menina de sete anos cuja morte no Canal há um mês ele lamentou [site para ver escanteios](#) seu discurso, mas parece fazer pouco para prevenir? Rasul Iran Nezhad, Shiva Mohammad Panahi e seus filhos, Anita, nove anos, Armin, seis anos, e Artin, 15 meses, que sofreram o mesmo destino [site para ver escanteios](#) 2024? Deniz Afrasia Ahmed Mohammed? Abdulfatah Hamdallah? A lista de nomes é longa. Estas são as pessoas por trás da rotulagem; cruelmente denigradas por nossos políticos, indevidamente temidos por alguns do público e grossamente maltratados por políticas de fronteira europeias.

O que as pessoas precisam, o Trabalho se recusa a dar. A maneira de parar de travessias perigosas e salvar vidas é fornecer uma opção segura.

Opções poderiam incluir consideravelmente aumentar o número de pessoas que chegam por meio de esquemas de reassentamento - onde as pessoas são trazidas do país para o qual fugiram para o local, neste caso o Reino Unido, elas querem fazer uma vida para si mesmas; melhorar rotas de reunião familiar que permitem que refugiados no Reino Unido trazam parentes para se juntarem a eles) abrindo mais caminhos e removendo barreiras [site para ver escanteios](#) existentes, que as organizações de refugiados sugerem deixam as pessoas com pouca opção a não ser viajar para o Reino Unido por rotas inseguras; e estabelecer um esquema de visto para pessoas [site para ver escanteios](#) Gaza para vir rapidamente e com segurança para o Reino Unido.

Mas isso está longe da agenda do Trabalho. Em vez disso, Starmer se comprometeu a "esmagar" as "gangues criminosas de contrabando" e trazer "pessoas traficantes vilãs" à justiça. Essa grande fala machista é supostamente a coisa séria da política; seria ridículo se não fosse tão perigoso.

O Trabalho cuidadosamente elaborou uma mensagem de que não será "suave" com o asilo. Que aboli-rá o esquema Rwanda, mas prosseguirá com planos duros. Que é diferente dos Tories, mas não muito diferente. Uma de suas motivações é conquistar o eleitorado do "centro" mítico, como se o público estivesse além de convencer, como se isso não fosse o trabalho de um político. Mesmo agora - no caminho para vencer [site para ver escanteios](#) julho - o Trabalho não tem o coragem ou, parece, o desejo de nem mesmo mexer no status quo.

Temos visto os efeitos desastrosos disso antes.

Ao longo dos últimos 20 anos, a Frontex - responsável por fiscalizar as fronteiras da União Europeia - teve seu orçamento aumentado significativamente. Isso não parou as pessoas de tentar chegar à Europa; apenas tornou suas jornadas mais perigosas. Dezoito anos atrás, Tony Blair também esteve [site para ver escanteios](#) Dover, prometendo "tighten the asylum system" e "protect our borders". Os resultados: mais pessoas buscando asilo foram deixadas sem moradia porque o governo retirou o apoio estatal, e houve crescimento no acampamento de detenção inumano do Reino Unido.

O problema, então, não é o que Starmer chama de "cultura do nada a ser feito". Muito foi feito, mas quase tudo isso causou miséria. Patrulhas de segurança, centros de detenção e

deportações - o próprio crescimento da política de fronteira que Starmer parece querer mais - são os problemas. São essas medidas, combinadas com uma escassez de rotas seguras do governo para chegar aqui, que forçam as pessoas a correr riscos fatais.

As pessoas estão morrendo inutilmente.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: site para ver escanteios

Palavras-chave: **site para ver escanteios - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-03